

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES HOMEOPÁTICAS NO CRESCIMENTO DO MILHO (*Zea mays* L.) SUBMETIDO A ESTRESSE HÍDRICO

Aline Duarte da Silva¹, João Artur Troyner Arruda², Karina Fidanza Rodrigues³

RESUMO: Em diversas culturas, as plantas geralmente estão expostas a condições ambientais desfavoráveis, tais como fatores abióticos, secas e/ou períodos de estresse hídrico. Estes fatores podem acarretar alterações nos processos morfofisiológicos, fisiológicos e moleculares das plantas. Em culturas de milho - *Zea mays* L., não é diferente, pois é comum o registro de baixa produtividade, devido à intolerância desta espécie ao déficit hídrico. Com intuito de solucionar estes problemas, a agricultura vem buscando novas técnicas que permitam à planta maior resistência ao estresse hídrico. Deste modo, a homeopatia vegetal está sendo cada vez mais utilizada na agricultura, pois promove um melhor desenvolvimento da planta, possibilita a regeneração de partes vegetativas, bem como auxilia no controle de pragas e doenças da plantação. A influência de *Arnica montana* L. é citada como tratamento homeopático em diversas culturas, sendo indicada, por exemplo, na desintoxicação de plantas por metais pesados. Entretanto, existem poucos relatos desta espécie associada ao estresse hídrico. Sendo assim, este projeto tem o objetivo de investigar a influência do composto *A. montana* associado ao desenvolvimento do milho, submetido a estresse hídrico. Os experimentos estão sendo conduzidos na Casa de Vegetação do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, os tratamentos consistem em aplicações de 4 dinamizações homeopáticas de *A. montana* (3CH, 6CH, 12CH e 24CH), o controle é constituído de água destilada. As sementes de milho híbrido Cruiser™ 350FS da empresa Pioneer®, foram plantadas em vasos de plástico perfurados com capacidade de 18 Kg, conteúdo substrato na proporção de 2: 1 (solo: húmus), devidamente identificados. O composto homeopático *A. montana* foi aplicado no solo até que as plantas estivessem germinadas, o estresse hídrico foi verificado suspendendo as aplicações por 22 dias, após este período retoma-se as aplicações de acordo com o tratamento. Serão determinadas o número de sementes germinadas, número de folhas, comprimento da parte aérea e do colmo. Espera-se maior resistência da planta em relação ao grupo controle e melhor absorção de nutrientes, viabilizando o uso da homeopatia na cultura do milho.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse hídrico; Homeopatia; Milho.

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá –CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). aline_ds10@hotmail.com

² Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Maringá –CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). joaoarturarruda@hotmail.com

³ Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá- PR. karina.rodrigues@cesumar.br